

DOIS FACTOS NOTÁVEIS
As «forças económicas» e as «forças patrióticas»

Nos últimos dias verificaram-se dois factos que são a fotografia mais perfeita da sociedade actual, pelo que de audacioso e de ridículo se revestiram. Um, a reunião das forças económicas do país; outro, a comemoração do 9 de Abril.

Na reunião do Politeama estiveram representadas as entidades que mais têm contribuído para a miséria do povo. Os honestos comerciantes barafustaram não só contra determinada lei que nunca mais será posta em execução, tam habituados estamos a ver os governantes só mostrar força para atacar as classes produtoras, aquelas que produzem de facto, como também atacaram os trabalhadores, responsabilizando-os pela falta de produção em virtude do regime das 8 horas de trabalho. A tal lei de lucros ilícitos é um pretexto para os honrados negociantes chorarem lágrimas de crocodilo, como se alguém acreditasse que ela em alguma coisa os vem afectar, porquanto os bafejados por Mercúrio tem artes de a sofismar a seu bel-prazer, e igualmente uma ocasião admirável para os seus autores fazerem crer que se interessam pelo bem estar do povo que dirigem.

A justificação da crise económica pela falta de produção e por motivo de se trabalhar só 8 horas, não é argumento de valor, apesar de constantemente dele se servirem os exploradores do povo, e muito especialmente se verificarmos que ainda numa parte das indústrias do país o trabalho é de 10 horas e mais, devido, infelizmente, à inconsciência dos operários que a tal se sujeitam. Na indústria dos lanifícios, por exemplo, o trabalho excede muito as 10 horas, e os salários são insignificantes; não obstante os artigos para vestir atingiram preços fabulosos. Como esta, outras indústrias, e os tais acusadores bem o sabem e só o negam por conveniência. Ainda o argumento não tem base alguma porque a prová-lo está o facto de nunca se terem visto tantos estabelecimentos de venda de artigos manufacturados como presentemente. Não há produção e por isso a crise é grande, diz o industrialismo e o comércio, mas as casas de negócio aumentam duma forma espantosa, o que vem demonstrar que há produção que chegou para todos esses exploradores enriquecerem fabulosamente, e até, como se tem visto, para exportação de muitos géneros e artigos produzidos no país.

As classes trabalhadoras produzem, mas o que é incontestável é que esse enorme exército de ne-

INSULTO QUE SE DEVOLVE!
Refreando um animal!

Quando um homem pressente que lhe querem dar um coice, castiga a besta com uma chicotada

Um homem - homem? - que ponha a mão na cabeça e pense: que homem (é) que anda, às vezes, ali no Chiado a mostrar as lúvias amarelas - lúvias para limpar metais - e a cravar, através do monóculo petulante, olhares torpes nas mulheres e nas crianças; um homem que diz respeito a Virgem, cujo nome está registado em velhos arquivos romanos pela designação de prostituta; um homem (será homem?) cujo passado de «corras» emprestadas determinou a sua adesão ao «partido da coroa», permitiu-se ontem, das colunas do *Correio da Manhã*, que o leitor (ele é um tolerado), dirigiu-lhe os piores insultos, pela simples razão de eu ter escrito uma novela que ele seletou com esmero.

Se esse homem (é) demasiada honra chamar-lhe homem? se limitasse, como compete a uma pessoa civilizada, a discordar do que escrevi, não me insultaria, não me irritaria. Esse homem, porém, não criticou - insultou. E se à crítica se pode responder com outra crítica, à bofetada com outra bofetada, - ao insulto, não tenho outro remédio, bastante contrariado, senão responder com outro insulto.

Esse tolerado é o sr. Alfredo Pimenta. Basta citar-lhe o nome para que o público saiba imediatamente que se trata dum pulha que andou - ao pulir de ideia para ideia, de doutrina para doutrina - a sujar os partidos e os grupos de idealistas a que fingiu pertencer.

Houve alguém que teve a infeliz ideia de meter uma pena nas mãos desse *souteneur* de ideias, em vez de atravessá-lhe um freio nos dentes. Do erro desse alguém partiu o perigo social da alimária andar por aí a morder em toda a gente que, por falta de posses ou para lhe evitar o contacto pego-nhento, não lhe dá a palha que ele quer para se alimentar. O bicho anda esfaumado e à redea solta e, como eu não lhe posso fornecer o alimento que reclama, vá de morder-me no *Delicioso Pecado* e de pretender devorar-me a mim também.

Feizmente, não me apauhou descaído. Perante as ameaças torpes que ontem estampou no *Correio da Manhã*, tomei a resolução de sovar-lhe o focinho nojo.

Para traz, truto! Para traz!

Então, o bicharoco não encontrou outros argumentos de peso para combater a minha novela, senão os que se traduzem pelo insulto pessoal? Então o sr. Pimenta tolerado, entende que o *Delicioso Pecado* constitui um perigo para as donzelas porque foi escrito por um preto? Então a bestinha escocente, que anda à solta, que não foi melido à força no estrebaris de onde nunca deveria ter saído, reclama para mim um exemplaríssimo castigo?

Oh exemplaríssimo animal! Quem te ensinou a criticar, duma forma tão abjecta, os livros que te calam nas patas? A quem critério obedece o teu coice?

Dizes que a tua moral, a moral cristã, condena o incesto, que eu descrevo, imparcialmente, como quem apresenta um caso e não como quem advoga (é foi isso que a tua inteligência cavalari não entendeu); dizes que nunca em português se escreveu «pá-pá» (tam hedionda); dizes que a minha novela vai contra as leis religiosas, morais e civis das sociedades civilizadas; que a julgas pertencer, dizes tudo isso e esquece-te de que os teus papas e cardeais deram o exemplo, forneceram o assunto que tu, incoerente, pretendes condenar, insultando-me!

Esquece-te de que existem uma Lucrécia, um Alexandre VI e um César Borgia. Esquece-te de que esse Alexandre VI, papa, supremo director espiritual da religião que tu aceitas,

As «forças vivas» ainda acham que os seus lucros são diminutos e pela dureza de que usam para com os operários parece que estes é que fazem fortunas imorais.

OS LUCROS ILICITOS
A criação de tribunais é uma nova farsa para ludibriar a ingenuidade do povo

PORTO, 7. - Já dissemos que todos esses tribunais que para al fim de um balcão, não passam de ineficazes claudios de mostarda aviada a pretenderem lenificar as percutidas «pontadas» sociais e económicas que maltrata a humanidade sofredora. Este género de terapêutica providencialista destina-se apenas a favorecer um sistema de farmacopeia que dá preventos excelentes a um quadro de *doutorados* praticantes, que precisam de ganhar a vida. O paciente popular continua com a mesma tossadeira e com as mesmas dores de peito.

Aqui atrazado, um zeloso sargento da ordem republicana deu-lhe na veneta de aprender, na estação das Dervezas, a firma Viúva de Hilário Damázio, Lda., uma quantidade de farinha que se escaurava para Espinho, a fim de lá se assambarcar. O oficial inferior da guarda ficou satisfeito com a sua consciência de fiel empurador da lei e mais contente ainda quando o delegado dos abastecimentos elogiou os seus serviços. Desconfiados do acontecimento, airmos logo - os leitores devem recordar-se - que o trabalho era tempo perdido, pois fundamentamos a nossa inocente descrença em exemplos vindos de trás... e de trás...

Nos nossos vaticínios tinham, fatalmente, de sair certos. O sargento foi um atrevido; a firma em referência é honrada, não desviava da área citadina a farinha, por mal; não ia assambarcar em Espinho, numa *garage*, com intuíto reservados.

O douto tribunal, onde o pleito foi julgado, tudo aquilo logicamente reconheceu, pelo que ordenou, muito pressurosamente, a que as farinhas apreendidas fossem restituídas à vítima, a qual, por sua vez, enchendo-se de razão, vai proceder contra o inoportuno aprensor, que ficará a selmar para que diabo encaixe a letra dos decretos e portarias.

Este caso faz-nos lembrar a repugnância com que os honestos encaram os crimes de furto: *Não, a cometer uma tal asneira, a dar uma semelhante cabeçada, só se o roubo fosse tamanho que chegasse para, ainda por cima, meter o juiz na cadeia...* E o caso da firma do sargento...

Isto vem a propósito da *pressa* com que aqui no Porto se está a constituir o tribunal para julgar os processos sobre os lucros ilícitos, não dos processos como sistema social, que já estão bem julgados pela opinião pública e sensata, mas dos processos-queixas *engenharias*. E mais uma farsa a jogar-se a tantas outras, é mais um castigo de mostarda deteriorada a substituir a venetosa revolucionária de efeitos muito mais profundos.

Lá que pensam em divertir-nos com essas espectaculosas farsas, não é motivo para grandes zangas, visto que no palco nacional há treze anos se representa a mais hilariante das comédias. Que, porém, pretendam atirar à farsa a organização operária, de missão bem especializada e de finalidades bem mais transcendentes, *isso é bôla...*

Não são só os srs. das governanças. Agregada ao tribunal contra os lucros ilícitos, que serão tam eficazes como os tribunais contra os assambarcadores, a organização operária, a U. S. O., todos os sindicatos profissionais, enfim, perderam muito da sua autoridade moral para protestarem contra o comércio e a indústria, para se insurgirem contra as roubalheiras dos traficantes.

Pois não teriam, de colaboração com os industriais, com os comerciantes, com a magistratura e com o exército, os seus representantes no tribunal, para vigiar o negócio, para levantarem a sua voz, para condenarem em teoria os ladravazes, visto que de facto não podia ser, por estarem em flagrante minoria? A organização operária, colhida assim a engrenagem, ficava compêlida a só apelar para as vias competentes e legais,

EM CEZIMBRA
Recordação dolorosa

O operariado de Cezimbra ainda recorda, com horror os momentos trágicos que o povo daquela vila sofreu, quando há vinte e três anos viu cair varados por balas homicidas os seus companheiros de trabalho.

Foi a 11 de Abril de 1900 que o sucesso trágico se produziu. Reclamavam nessa ocasião os trabalhadores marítimos um pouco mais de paz para eles e para os filhos. Essa reclamação, que, segundo relatam os que essa época viveram, estava dentro do espírito da lei, foi contra os interesses de certos capitalistas, de entre os quais se destacava, pela sua ferocidade e ambição, um tal Alípio Loureiro que provocou o sangue que dolorosamente correu.

Os trabalhadores marítimos estavam em greve, greve pacífica, ordeira, daquelas greves do tempo em que os trabalhadores confiavam demasiado no espírito de justiça dos dirigentes. Pois as autoridades militares de Cezimbra responderam a essa passividade, com um insulto ignóbil.

Quando os marítimos agrupados na praia esperavam pacificamente a resolução do conflito, um grupo de soldados, industriados por um bárbaro que dava pelo nome de Francisco José Faria Pico, tenente, contra eles disparou as suas espingardas assassinando prostrando sem vida três homens que deixaram os pobres filhos na miséria e ferindo outro numa perna.

Este facto causou tanto horror e tanta revolta ao laborioso povo de Cezimbra, que ainda hoje é recordado com lágrimas nos olhos, por aqueles velhos lobos do mar que conheceram e conviveram com as vítimas.

Foi também esse caso sangrento uma lição, uma dura lição para o povo. Este aprendeu a conhecer melhor os seus algozes e já sabe agora que os capitalistas e as autoridades estão sempre de mãos dadas para destruir as justas reivindicações dos proletários, ainda que para isso seja necessário calcar aos pés os seus cadáveres.

Neste dia de lútuosa recordação para o povo trabalhador de Cezimbra, a *Batalha* envia-lhe as suas saudações e recomenda-lhe que se fortifique nas suas associações de classe para dar combate enérgico e decisivo à burguesia assassina.

Que os capitalistas, os senhores da terra encontrem nos trabalhadores de Cezimbra os adversários que, vingando as mortes de seus irmãos, sabem implantar na hora que se aproxima a sociedade nova e bela, em que assassinos e perseguidores infantes sejam abolidos por completo.

NOTAS & COMENTÁRIOS
Mais uma apreensão

Mais uma vez a *Batalha* tem de formular o seu protesto contra um novo atentado contra a liberdade de expressão, que o governador civil, influenciado pelo reaccionário Alfredo Pimenta, acaba de praticar. O *Delicioso Pecado*, que o nosso camarada Mário Domingues escreveu para a colecção da *Nova Sucesso*, foi ontem apreendido. Não vimos protestar contra a apreensão pelo facto de um dos lezados ser o nosso camarada de redacção. Protestamos, porque seríamos também os primeiros a erguer a nossa voz, caso o governador civil se lembrasse de apreender os livros do mesmo sr. Pimenta. A atitude que sustentamos para uns é a atitude que mantemos para com outros. Perante a violência praticada não fazemos questão de ideias ou de crenças. A nossa consciência manda que defendamos a liberdade de opinião para toda a gente - para amigos e para inimigos.

Uma mulher às direitas

Quando há dias, convidado pela associação dos ex-combatentes de França, que parece não ficou farta de sangue e de morte, Poincaré discursava exaltando as belezas duma pátria homicida que atremessa irmãos contra irmãos, uma mulher, uma costureira, gritou-lhe indignada:

— Poincaré assassino!

A mulher foi imediatamente presa por dizer uma flagrante verdade e ao sr. Poincaré foi, por um ex-combatente, dirigido um chorriho de asneiras que significava uma desculpa humilhante.

A revolução irlandesa
Uma escaramuça infeliz dos rebeldes

LONDRES, 10. - Durante os combates em Glencar no condado de Kerry, novos revolucionários irlandeses ficaram mortos tendo sido tomada grande quantidade de munições. Segundo o comunicado oficial de Dublin foram feitos 200 prisioneiros. O número total de revolucionários não excede agora 2500 homens. - (R.)

A ocupação do Ruhr
Uma violência militarista

BERLIM, 10. - Os espanhóis franceses fizeram evacuar 106 famílias de ferroviários de Treves. - (R.)

CONFERÊNCIAS
Universidade Popular Portuguesa

Realizou ontem na sede desta instituição a sua 7.ª conferência sobre *História do Povo Português* o dr. sr. Santa Rita.

O conferente, depois de narrar os episódios que colocaram D. Afonso Henriques à frente dos portugueses, descreve a situação do príncipe e dos seus vassallos, de um lado tendo que defender a ambicionada independência com os leões, por outro tendo de combater com os maometanos. Refere-se à situação política da Europa nessa época, fazendo notar, entre os factos que influem em Portugal, as cruzadas. Cita o auxílio prestado pelos cruzados nas empresas de Lisboa, Alcanor e Silves, a fixação de algumas em território português e a luta com os maometanos até que com a conquista do Algarve o país atingiu os seus limites actuais.

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na 5.ª secção desta Universidade, rua da Esperança, 204, 2.ª, a 7.ª conferência sobre *As questões morais e sociais na literatura*, pelo dr. sr. Câmara Reis.

Na 7.ª secção, rua Paulo da Gama, 6, 1.ª, Belem, realiza também à mesma hora o dr. sr. Adolfo Lima a sua 9.ª conferência sobre *Sociologia*.

O OPERARIADO LUTA

Operários Metalúrgicos
NOTA OFICIAL

Após 22 dias de luta é inabalável a persistência dos metalúrgicos em greve, notando-se a tenacidade da classe para levar a cabo as suas justas reclamações.

A 10,30 horas, foi aberta a sessão. A comissão de *démarches* relatou alguns dos seus trabalhos respeitantes ao movimento e diversos assuntos de solidariedade.

Foi apreciada, acaloradamente, a tabela da Parceria dos Vapores Lisboenses, que estabelecia uma percentagem na média de 32%, sobre os salários do seu pessoal, ficando aquém das percentagens estabelecidas pelo Sindicato, que vão de 30 a 60%, do máximo ao mínimo salário. Por fim foi aprovada a tabela regida por inaceitável, pela numerosa assembleia.

Sendo apreciada a conduta de alguns industriais renitentes, foi acrimosamente censurado o proceder, especialmente, do sr. Tamagnini Barbosa, da Parceria, que recusava sistematicamente a receber comissões do Sindicato, para tratar sobre as reclamações que originaram o movimento latente; e por último motivo censurado o proprietário da fábrica H. Parry & Sons, por se esquivar a tratar com a comissão do Sindicato.

Do tanto as comissões que foram tratadas com estas firmas e outras, em-

A população de New-York

NEW-YORK, 10. - Segundos cálculos feitos pela repartição de estatísticas e censo, a cidade de New-York terá de população média em 1 de Julho 3.927.625 habitantes. - (R.)

Operários Metalúrgicos
NOTA OFICIAL

É convidado a reunir o pessoal da empresa Mecânica Lisbonense (*Norberto*) na sede do Sindicato, pelas 9 horas, a fim de se tratar dum caso de alto interesse para a classe.

Igualmente são convidados a reunir os operários da casa H. Parry & Sons, às 10 horas, para apreciar a nova tabela esboçada pelo proprietário desta fábrica.

Foi convocado também a reunir, o pessoal da Metalúrgica Limitada, às 11 horas.

No final foi tirada uma quete a favor dos grevistas da fábrica de Merinos, na importância de 53900 escudos.

Adesões de ontem: Henrique, Irmãos, rua do Arsenal, e duma firma que não quer ser publicada.

NOTA DO COMITÉ

Já o esperávamos. Ainda não foi desta que os industriais metalúrgicos conseguiram ver entrar os seus operários nas oficinas cabibaxios, vencidos e humilhados.

Quando há espírito de sacrifício, quando a miséria atrozmente impelle para a luta, podem estar certos os industriais que não serão os seus apitos e serenas, tocando horas consecutivas, que conseguirão fazer render-nos sem condições.

Deixar-nos os nossos exploradores ainda mais provas da disposição em que nos encontramos de lutar até vencer? Como

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico? Levae-o ao

33 de S.º André actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO E OURIÇOS

ALVES D'ANDRADE, L. da

Tabacaria A NACIONAL

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinhas, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTÉRIAS

Águas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora a

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O CANDEIAS

Completo sortido de calçado para crianças

Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias—Intendente

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármore de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 **Rua dos Retrozeiros, 15 a 19**

Publicações de «A Seara Nova»

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva 3500

Itália azul 5500

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar 3500

Problemas escolares 3500

Por Esequiel de Campos:

Lázaro 3550

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados 7550

Água, revista da Renascença Portuguesa 900

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAR

«A BATALHA»

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar 7500

Aritmética prática 7500

Desenho linear geométrico 5500

Elementos de física 5500

Elementos de mecânica 5500

Modelação ornato e figura 5500

Projeções 7550

Química 6850

Geometria plana e no espaço 6850

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial 5500

Escrituração e contabilidade comercial 10500

Escrituração associativa 5500

Manual prático de correspondência comercial 7550

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar 5500

MECANICA

Desenho de máquinas 14500

Material agrícola 6900

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor 6900

Problemas de máquinas 7550

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas 7550

Electricista 7550

Fabricante de tecidos 5500

Ferreiro 5500

Fogoeiro 6800

Formador e estuador 5500

Fundidor 6800

Galvanoplastia 7550

Motoristas de explosão 8500

Piloteagem 7550

Gravura química, eléctrica e fotográfica 1550

Cimento armado 15500

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções 6550

Alvenaria e cantaria 6500

Edificações 6500

Encanamentos e salubridade das habitações 6500

Materiais de construção 7550

Terraplanagem e alicerces 5500

Trabalhos de serralharia civil 7550

Trabalhos de carpintaria civil 6550

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20% para as despesas do porte e registo a administração de «A BATALHA» enviará qualquer das obras anunciadas.

Calçado

Sapataria do Calhariz (em frente da Rua das Chagas)

Grandes abatimentos

em todos os calçados existentes

A 25\$00

SAPATOS de camurça preta, para senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50

SAPATOS de cal de côr, fôrma da moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 30\$00.

A 49\$00

GRANDE lote de botas em superior cal de côr, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas traçadas, salto Luis XV, cujo valor é de 40\$00.

A 27\$50

SAPATOS para senhora, em superior cal de côr, abotinados, Carlos IX, salto de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, cênieles de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio um bônus de 5%.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artístico, Muscular

“Reumatina”

24 horas depois não tem mais dores

“Reumatina”

E' inofensiva porque não exige dieta

“Reumatina”

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias —

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crónicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Esperanto

Encontram-se à venda nesta administração os seguintes livros:

Curso Elementar de Esperanto 3500 3530

Gramática Aplicada 1550 1590

Bildotablouj (para conversação) 18500 18560

Enciclopedia Vort-Verax 20500 21540

Luis de Lamenho-Privat 20500 20560

La Gogo de la Montoj (il Doré) 12500 13520

Mistero de Doloro 6500 6550

Karmen 4500 4530

La fundo de l'mizero 3500 3530

Vojajo interne de mia ĉambro 3500 3530

Humorajaj 1520 1530

Vortaro-Kabe 12500 12570

Krestomatio-Zamenhof 12500 12570

Poskaldendreto—1923 2550 2560

Registrado mais 25

Camara das: é o n.º 60 da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem competição. Fazem-se medidas e concertos.

VÃO LÁ! — VÃO LÁ!

DICIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de «A BATALHA»

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAR

«A BATALHA»

Calçado

Sapataria do Calhariz (em frente da Rua das Chagas)

Grandes abatimentos

em todos os calçados existentes

A 25\$00

SAPATOS de camurça preta, para senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50

SAPATOS de cal de côr, fôrma da moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 30\$00.

A 49\$00

GRANDE lote de botas em superior cal de côr, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas traçadas, salto Luis XV, cujo valor é de 40\$00.

A 27\$50

SAPATOS para senhora, em superior cal de côr, abotinados, Carlos IX, salto de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, cênieles de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio um bônus de 5%.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artístico, Muscular

“Reumatina”

24 horas depois não tem mais dores

“Reumatina”

E' inofensiva porque não exige dieta

“Reumatina”

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias —

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crónicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Esperanto

Encontram-se à venda nesta administração os seguintes livros:

Curso Elementar de Esperanto 3500 3530

Gramática Aplicada 1550 1590

Bildotablouj (para conversação) 18500 18560

Enciclopedia Vort-Verax 20500 21540

Luis de Lamenho-Privat 20500 20560

La Gogo de la Montoj (il Doré) 12500 13520

Mistero de Doloro 6500 6550

Karmen 4500 4530

La fundo de l'mizero 3500 3530

Vojajo interne de mia ĉambro 3500 3530

Humorajaj 1520 1530

Vortaro-Kabe 12500 12570

Krestomatio-Zamenhof 12500 12570

Poskaldendreto—1923 2550 2560

Registrado mais 25

Camara das: é o n.º 60 da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem competição. Fazem-se medidas e concertos.

VÃO LÁ! — VÃO LÁ!

DICIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de «A BATALHA»

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAR

«A BATALHA»

Calçado

Sapataria do Calhariz (em frente da Rua das Chagas)

Grandes abatimentos

em todos os calçados existentes

A 25\$00

SAPATOS de camurça preta, para senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50

SAPATOS de cal de côr, fôrma da moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 30\$00.

A 49\$00

GRANDE lote de botas em superior cal de côr, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas traçadas, salto Luis XV, cujo valor é de 40\$00.

A 27\$50

SAPATOS para senhora, em superior cal de côr, abotinados, Carlos IX, salto de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, cênieles de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio um bônus de 5%.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de «A BATALHA»)

Adolfo Lima	Pelo correio	Gorki:	Pelo correio
Educação e ensino 2800 2820		Os degredados 2850 2880	
O Ensino da História 850 870		Os vagabundos 2850 2880	
O Teatro na Escola 940 950		Jaime Cortezão—Adão e Eva (teatro) 3400 3430	
Alfredo Neves Dias—Razão (poema social) 810 820		Idália azul 5400 5430	
Benuzzi—Criação e vida 1800 1840		João Faria—A Ciência da Felicidade 1400 1440	
Binet-Sanglé—A Loucura de Jesus 5400 5430		Laisant—Iniciação matemática 5400 5430	
Charles Darwin—Origem das espécies 6400 7400		Neno Vasco—O Pecado de Simão 830 840	
Celestino de Sousa:		Reinach—História das religiões 1400 1440	
Atérvades da História 1800 1840		Russomano—A Escravidão Social da Mulher 1400 1440	
Movimentos revolucionários 1800 1840		Tolstói:	
A revolução francesa 1800 1840		Sonata de Kreutzer 2800 2840	
Deschambert—Jesus de Nazaré 1800 1840		O canto do cisne 2800 2840	
Denoy—Descendentes do macaco? 1800 1840		Toulet—Como se deve educar o espírito 2850 2880	
Ernesto da Silva—Teatro II. O Arte e o Social 810 820		Vitor Hugo:	
Ernesto Maackel:		França e Bélgica (2 v.) 6400 7400	
História da Criação 8400 9400		Novena e três (2 v.) 5400 5800	
Origem do Homem 2800 2840		Omom que ri (3 v.) 980 1020	
Os enigmas do universo 6400 7400		O Reno (3 v.) 8400 8900	
Faguet:		Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados) 5280 5320	
Iniciação filosófica 3300 3340			
Iniciação literária 5000 5040		Zola:	
Faria de Vasconcelos:		Paraiso das Damas (2 v.) 4400 4480	
Problemas escolares 3400 3440		Teresa Raquin 3400 3430	
Por terras de além mar 3400 3440		Alegria de viver (2 v.) 4400 4470	
Flammarion:		Alegria de viver (2 v.) 4400 4470	
Iniciação astronómica 5400 5440		A conquista de Plassans (2 v.) 4400 4470	
Curiosidades astronómicas 1800 1840		Fortuna dos Rougons (2 v.) 4400 4470	
Contos de Luar 4400 4430		Recrudescência 1040 1080	
Os habitantes dos outros mundos (v.) 2400 2440		Uma página de amor 4400 4430	

(e) Obras encadernadas

Para registo mais 25 centavos

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 — RUA DO OURO — LISBOA

Fatos completos e sabretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Impermeáveis ingleses com cinto e capuz, desde 129\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde 25\$00

Chaves DO Conde Barão

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar oscilações devidas ao uso de óculos ou de contatos perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate o rouquidão, alarga a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

5.º Atenção à acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpeço o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sãcia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, prevenindo as doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

Há inconveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 15\$0 esc.—Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$30 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, L.ª D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenção à acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpeço o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sãcia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, prevenindo as doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas cal-preto grandes 29\$50

Botas cal-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de côr para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

O francês sem mestre em 3 meses

POR M. GONÇALVES PEREIRA

1 volume brochado —10\$00

Pelo correio —10\$80

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de «A BATALHA»

Organização Social Sindicalista	Pelo correio	Jean Grava:	Pelo correio
Anti-Neuill—A Rússia bolchevista 1450 1480		A Sociedade Futura 2850 2880	
A. Sarmiento—A moral do jovem sindicalista 825 855		Anarquia fins e meios 5400 5430	
A Comuna:		O indivíduo e a Sociedade 2800 2830	
A maçonaria e o proletariado 620 640		Joseph A. Estlin—Uniãoismo industrial 450 480	
O Proletariado Histórico 975 1000		Julius Guesde—A lei dos salarios 820 830	
Agência Lux:		Justus Ebrat—Os I. W. W. na teoria e na prática 2850 2880	
O Sindicalismo e os intelectuais 650 680		Krapotkine:	
Briand—A greve geral 620 650		A sociedade 630 640	
Carpeles Rates—A ditadura do Proletariado 650 670		A Anarquia, sua filosofia e seu ideal 1400 1430	
Celso Ferraria—Os partidos políticos 1400 1440		A Grande Revolução (2 v.) 5400 5430	
Chusca—Como não ser anarquista 420 430		A moral anarquista 450 480	
Sr. Albert—O amor livre 420 430		Os bastidores da guerra 410 430	
Content—Contra o confusãoismo 420 430		Lenine:	
D. Garvalho—A gestão Sindical no Período Revolucionário 625 655		A Democracia burguesa e a Democracia proletária 820 850	
Dufour—O sindicalismo e a próxima revolução (2 v.) 4400 4480		Landauer:	
Emilio Bossi—Cristo nunca existiu 630 650		A Social Democracia na Alemanha 610 630	
Eliseu Reclus—A evolução legal e a anarquia 630 640		Lirio de Rezende:	
Emilio Costa—Acção directa e acção legal 610 620		Mundo agonizante (Poema) 630 650	
Etienvat—A minha deusa 630 650		Malatesta:	
Fabio Luz—Lua Nova (amor livre) 650 670		O programa socialista-anarquista revolucionário 620 630	
Geo. Williams—Relatório dos delegados da I. S. V. de Moscovo 650 670		Entre camponeses (gratias)	
Gladstair—A questão social no Brasil 630 640		Manuel Ribeiro—Na linha de Marx 1400 1430	
G. O. N. M.—Proclamação constitucional 625 635		Max Nordau—As mentiras convencionais da nossa civilização, 2 v. (v.) 4400 4430	
Gustavo Molinari—Problemas sociais 1400 1440		Motzner—A verdade sobre a revolução russa 1400 1430	
Gustavo Le Bon:		Nietzsche:	
As primeiras consequências da guerra (v.) 3400 3430		Anti-Cristo 2800 2830	
Ensinaamentos psicológicos da guerra europeia (v.) 5400 5430		Guerra da mil 2850 2880	
Guyau—Ensaio dum moral sem obrigação nem sancção 4400 4430		Neno Vasco—Ao Trabalhador Rural—Geórgicas 620 630	
Educação e Hereditariedade (v.) 2800 2830		Noviovo—A emancipação da mulher (v.) 2400 2430	
Hamon:		Pataut e Pouget—Como faremos a revolução 2850 2880	
A conferência da Paz e a sua obra 2850 2880		Perfeito do Garvalho—Notas e comentários 630 650	
Asicções da guerra mundial 3400 3430		Rossi—A sugestão e as multiplidões 1400 1430	
O movimento operário na Gran-Bretanha 2400 2430		Sebastião Faure—Doze provas da existência de Deus 650 680	
Psicologia do militar profissional 2400 2430		Tasim—Quem é Lenine? 450 480	
Psicologia do socialista-anarquista 2400 2430		Tomás da Fonseca—Sermões da Montanha 4400 4430	
A Crise do Socialismo 630 650		Vandervelde—Alcoismo ou Revolução 225 235	

(e) Obras encadernadas

Registrado mais 25 centavos

“A concepção anarquista do sindicalismo”

Dr. Nazianzeno de Vasconcelos

PELO (NENO VASCO)</